



# V Seminário Internacional de Gestão e Políticas para o Esporte

Curitiba, PR - 8 a 10 de novembro de 2022

## **POLÍTICAS DE ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DO PARANÁ: UM OLHAR PARA A ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**

*Fernando Augusto Starepravo*  
Universidade Estadual de Maringá  
[fernando.starepravo@hotmail.com](mailto:fernando.starepravo@hotmail.com)

*Ana Carolina Felizardo da Silva*  
Universidade Estadual de Maringá  
[ra115445@uem.br](mailto:ra115445@uem.br)

*Geovanni Marcos de Oliveira*  
Universidade Estadual de Maringá  
[ra106966@uem.br](mailto:ra106966@uem.br)

*João Paulo Melleiro Malagutti*  
Universidade Estadual de Maringá  
[joaopaulomalagutti89@hotmail.com](mailto:joaopaulomalagutti89@hotmail.com)



## POLÍTICAS DE ESPORTE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DO PARANÁ: UM OLHAR PARA A ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Subárea: (1) Políticas públicas e estratégias de desenvolvimento para o esporte

Indicação para tipo de apresentação no evento: Comunicação Oral

**Introdução e objetivo(s):** As pessoas com deficiência por muitos anos foram observadas por meio da visão biomédica, fixando-as a partir da perspectiva biológica, ignorando-se da perspectiva social (Sasaki, 2003). A partir da década de 1970 com a criação de organizações políticas voltadas exclusivamente a pessoas com deficiência, houve o debate sobre a inclusão e condições igualitárias entre todos os membros da sociedade, inclusive a partir de políticas públicas específicas destinada a atingir tal objetivo (Diniz, 2007). A pesquisa buscou analisar as políticas de esporte para pessoas com deficiência nos municípios do estado do Paraná. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo descritivo de natureza documental. Como procedimento da coleta de dados, utilizamos análise documental de fontes primárias e secundárias, bem como leis que abordam o assunto esporte para pessoas com deficiência. A pesquisa foi realizada por meio de duas técnicas de análise, inicialmente realizamos uma revisão sistemática com os descritores “esporte”, “deficiência”, “paralímpico” e “municípios” (*Scielo, Pubmed, BVS, Lilacs, Google Scholar/Google Acadêmico*) e posteriormente houve a utilização do banco de dados do projeto "Gestão do Esporte nos Estados e Municípios / Inteligência Esportiva (IE)", desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná, para a análise de políticas públicas específicas para as pessoas com deficiência nos municípios do estado do Paraná. **Resultados e Discussão:** Poucos estudos buscaram analisar como as políticas públicas de esporte para pessoas com deficiência (Caravage & Oliver, 2018) ou sobre a atuação de estados e municípios (Oliveira & Costa, 2021). Porém, é perceptível a crescente evolução de legislações sobre pessoas com deficiência, baseadas no marco regulatório da área (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Política Nacional de Esportes), garantindo a todos o direito de participar em condições igualitárias (Andrade & Almeida, 2012). Os estudos analisaram a atuação dos municípios frente a promoção dessas políticas, ressaltando aspectos positivos e/ou negativos na promoção de esporte para as pessoas com deficiência. Os dados obtidos por meio da base de dados do IE mostram que aproximadamente 68% das cidades cadastradas no Paraná não promovem práticas esportivas para pessoas com deficiência, reforçando a ideia que o dever do Estado não é cumprido de modo eficaz. Em contrapartida, nas 126 cidades que ofertam alguma modalidade esportiva para as pessoas com deficiência, o esporte Futebol (nas modalidades 5 e 7) são as modalidades mais ofertadas entre os municípios, corroborando o tratamento prioritário e diferenciado que o futebol tem no Brasil frente as demais modalidades. **Conclusões ou Considerações Finais:** Promover políticas públicas no âmbito para pessoas com deficiências, requer planejamento e além disso profissionais qualificados para o processo. A pesquisa teve como foco analisar as políticas públicas de esporte dos municípios do Paraná, evidenciando a sua oferta ou não, e também a contribuição a comunidade acadêmica de Educação Física a importância do esporte na qualidade de vida dessas pessoas. Palavras-chave: Políticas públicas; Pessoas com deficiência; Práticas físico-esportivas e de lazer; Paraná.

### Referências

Andrade, A. C., & Almeida, M. A. B. de. (2012). Análise documental das políticas públicas de incentivo as práticas físico-esportivas e de lazer para as pessoas com deficiência no Brasil. *Conexões*, 10(3), 42–60. DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v10i3.8637646>.



## V Seminário Internacional de Gestão e Políticas para o Esporte

Curitiba, PR - 8 a 10 de novembro de 2022

Caravage, A., & Oliver, F. C. (2018). Políticas públicas de esporte e lazer para pessoas com deficiência. *Movimento*, 24(3), 987–1000. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.73957>.

Diniz, D. (2007). *O que é deficiência*. 1ª ed., São Paulo: Editora Brasiliense.

Oliveira, D. da S., & Costa, L. A. (2021). Avanços na Regulamentação da Política de Esporte e Lazer para as Pessoas com Deficiência. *LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 24(1), 22–50. DOI: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2021.29493>.

Sasaki, R. K. (2003). Como chamar as pessoas que têm deficiência. In Sasaki, R. K. *Vida independente: História, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos*, p. 12-16, 1ª ed., São Paulo: RNR.